

PACTO INSTITUCIONAL PARA A VALORIZAÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR NA REGIÃO CENTRO

1ª EDIÇÃO

FEVEREIRO 2023



AGENDA DE ECONOMIA
CIRCULAR DO CENTRO



ccdr-c

comissão de coordenação e
desenvolvimento regional do centro

*“A transição para um novo modelo económico não é um processo fácil ou rápido.
Exige uma abordagem sistémica e transversal (...), não pode ser composta somente por ações top-down ou bottom-up.
Deverá ser um processo iterativo e interativo, que exige ciclos de aprendizagem entre os envolvidos.”*

Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal, 2017

“O território - enquanto espaço biofísico no qual se desenvolvem todas as atividades naturais, socioeconómicas e culturais – é uma das dimensões de trabalho fundamentais para promover a transição para um modelo de Economia Circular.”

Agenda de Economia Circular do Centro, 2019

“A concretização destas mudanças (de comportamento) será facilitada se um número crescente de entidades e organizações assumir compromissos claros em matéria de intervenção e dinamização de práticas de economia circular, conduzida segundo um modelo de ações que, mesmo que aparentemente menos relevantes, serão segura e progressivamente consolidadas.”

Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro, 2019

INDÍCE

- 1 . *Enquadramento*
- 2 . *Entidades subscritoras: tipologia e localização*
- 3 . *Ações subscritas: classificação por tipologia e estratégia de circularidade*
- 4 . *Metas alcançadas*
- 5 . *Alguns Exemplos*
- 6 . *Campanha de Comunicação na TSF*
- 7 . *Notas Finais*

PACTO INSTITUCIONAL PARA A VALORIZAÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR DO CENTRO

ENQUADRAMENTO

Com o objetivo de promover a transição para a Economia Circular na Europa, a Comissão Europeia apresentou, em 2015, um Plano de Ação para a *Economia Circular (Fechar o Ciclo)*, incluindo um Pacote de Economia Circular com propostas legislativas revistas¹.

Em linha com as ambições europeias, Portugal avançou, em 2017, com o seu Plano de Ação para a Economia Circular 2017-2020 (PAEC)² no âmbito do qual foram propostas ações de cariz transversal (nacionais), setorial e regional/local, estas últimas adaptadas às características específicas (sociais e económicas) de cada região.

A CCDRC assumiu o papel de fazer convergir o desenvolvimento da economia circular com a valorização do território desenvolvendo a sua **Agenda de Economia Circular do Centro**. Para o efeito, contou com a capitalização da experiência de participação em projetos de cooperação internacional sobre o tema da economia circular e com a auscultação e envolvimento de atores regionais, num processo que beneficiou do modelo de governação da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Centro - RIS3.

A **Agenda de Economia Circular do Centro** inclui cinco eixos prioritários³ e três ações transversais⁴ os quais enquadram as várias iniciativas que a CCDRC tem vindo a desenvolver em parceria com os atores regionais. O **Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular** (Pacto) é uma dessas iniciativas.

1 Proposta de revisão das seguintes Diretivas: (i) Diretiva 94/62/CE relativa a embalagens e resíduos de embalagens; Diretiva 2008/98/CE relativa aos resíduos; (ii) Diretivas 2000/53/CE relativa aos veículos em fim de vida, 2006/66/CE relativa a pilhas e acumuladores e resíduos de pilhas e acumuladores, e 2012/19/UE em matéria de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos; (iii) Diretiva 1999/31/CE relativa à deposição de resíduos em aterros.

2 Resolução do Conselho de Ministros n.º 190-A/2017, de 11 de dezembro.

3 (i) Investigação Científica e Tecnológica de Suporte; (ii) Compras circulares; (iii) Educação, Sensibilização e capacitação; (v) Estratégias empresariais e simbioses industriais; (v) Economia circular ao serviço da inovação e coesão territorial.

4 (i) Divulgação, comunicação e demonstração; (ii) Instrumentos de financiamento; (iii) Legislação e regulamentação.

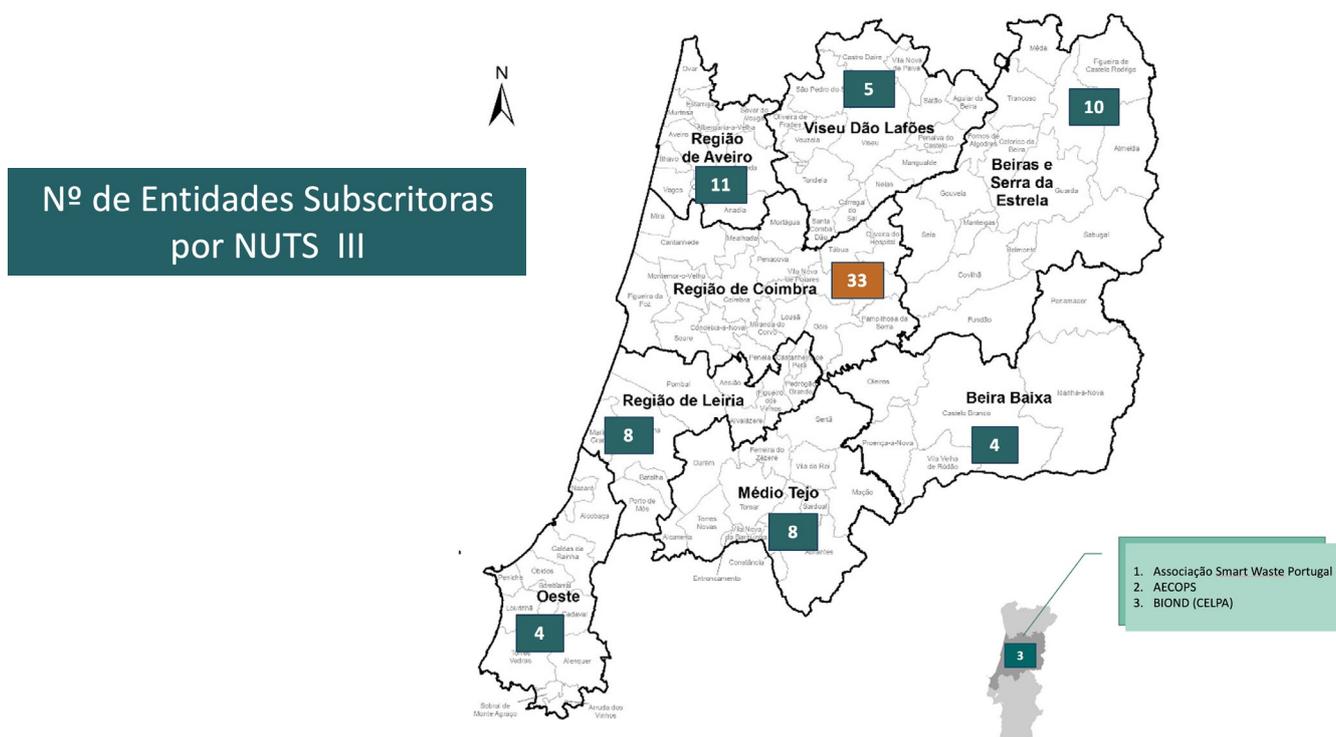
Em dezembro de 2019, a CCDRC propôs a entidades públicas e privadas da região, ou que operassem na região, a celebração de um Pacto com o objetivo de estimular a adoção de práticas para a valorização da economia circular. Os Pactos foram celebrados no decorrer do primeiro semestre de 2020 para um período de vigência que culminaria em dezembro de 2020. A emergência da crise pandémica afetou o normal funcionamento das instituições, travando o andamento de algumas das ações inicialmente previstas e, consequentemente, conduzindo a uma inevitável sequência de prorrogações do prazo.

ENTIDADES SUBSCRITORAS: TIPOLOGIA E LOCALIZAÇÃO

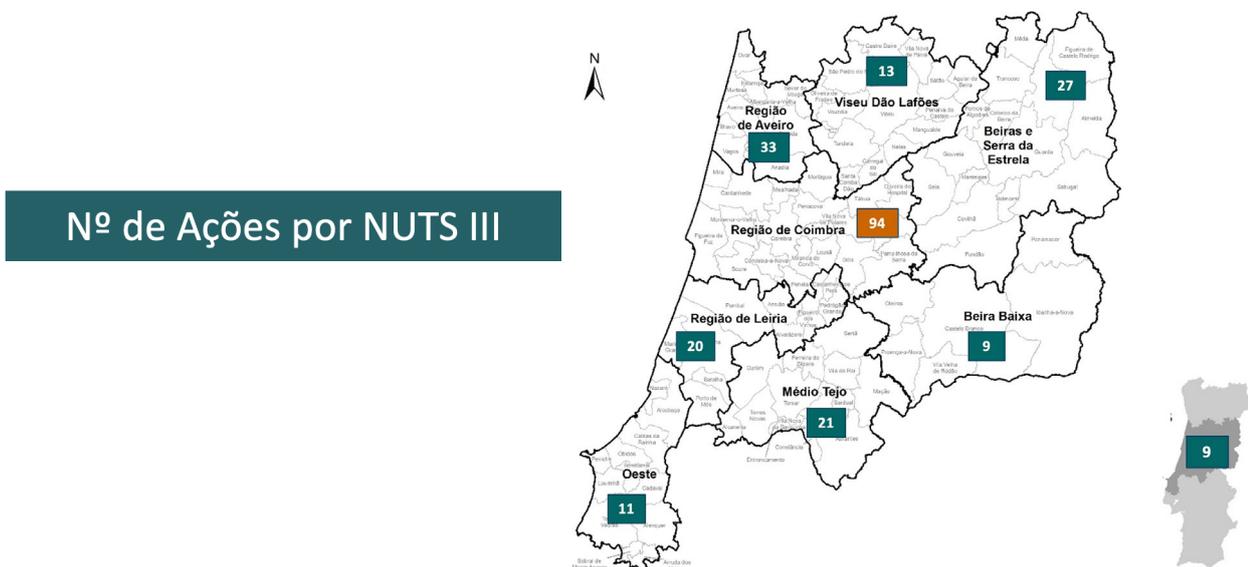
Subscrito por 86 entidades (anexo I), este Pacto permitiu reunir um conjunto de 237 ações, as quais representam contributos fundamentais da região Centro para a transição para uma economia circular em Portugal.

As entidades concentram-se maioritariamente na **sub-região de Coimbra**, onde também se encontram contabilizadas as entidades de âmbito regional cuja sede ou delegação se localiza na cidade de Coimbra, independentemente das suas ações poderem ter impacto noutras NUTS III da região.

Por sua vez, por não terem localização na região Centro e não estar bem delimitado, territorialmente, o impacto das suas ações, três das entidades subscritoras foram contabilizadas na NUTS II - Centro.



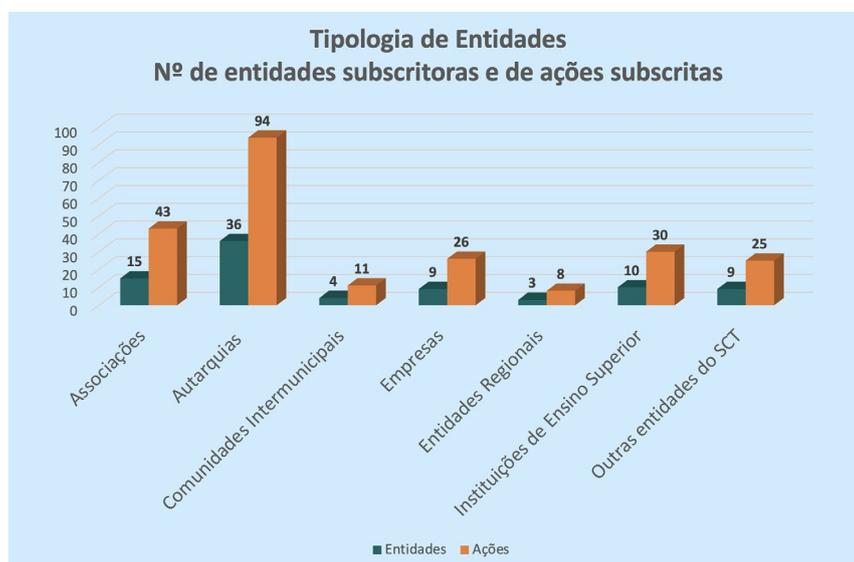
Em linha com a localização das entidades, também a **localização das ações** se concentra na Região de Coimbra.



Para uma melhor caracterização das entidades subscritoras do Pacto, as mesmas foram agrupadas de acordo com a seguinte tipologia: (i) associações; (ii) autarquias; (iii) comunidades intermunicipais; (iv) empresas; (v) entidades regionais; (vi) instituições de ensino superior; (vii) outras entidades do sistema científico e tecnológico.

Na tipologia “Associações” estão incluídas as associações empresariais, territoriais, setoriais, culturais ou de desenvolvimento local. De “Outras entidades do SCT” fazem parte centros tecnológicos, incubadoras e clusters.

Verifica-se que a maioria das entidades aderentes são **autarquias** – 35 Câmaras Municipais e uma União de Freguesias.



AÇÕES SUBSCRITAS: CLASSIFICAÇÃO POR TIPOLOGIA E ESTRATÉGIA DE CIRCULARIDADE

Numa primeira fase, com o objetivo de tratar a vasta informação disponível, classificámos as 237 ações, que constam dos 86 Pactos assinados, de acordo com seguintes dezasseis tipologias de ações.

- Bioeconomia circular
- Capacitação para a EC
- Circuitos Curtos
- Combate ao desperdício
- Compras circulares
- Consumo responsável
- Ecodesign e eco-conceção
- Extensão do ciclo de vida
- Mobilidade sustentável
- Novos modelos de negócio e desmaterialização
- Produção de Conhecimento
- Sensibilização e envolvimento social
- Simbioses industriais
- Tecnologias digitais ao serviço da EC
- Uso eficiente dos recursos
- Valorização dos subprodutos e resíduos

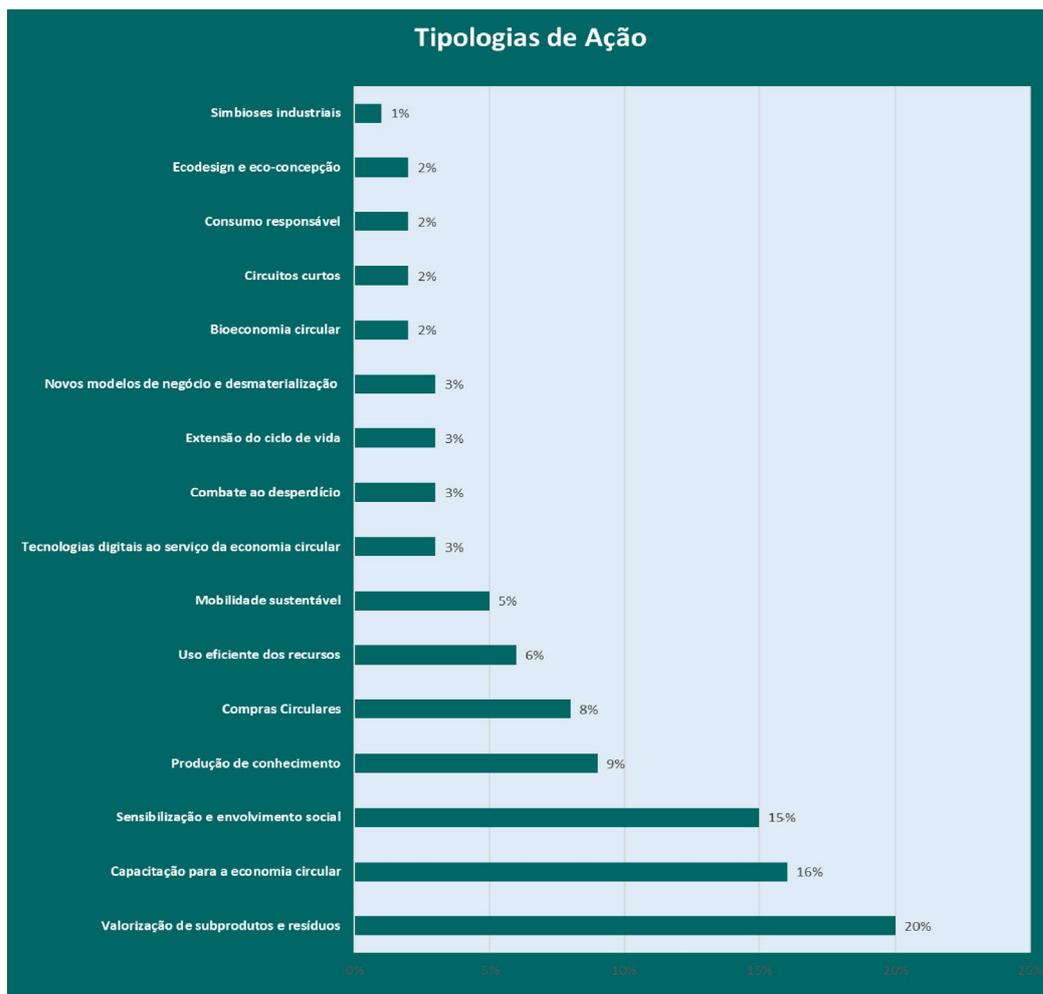
Foi solicitada a cada uma das entidades subscritoras a validação desta classificação ou, em caso de não concordância, a apresentação de uma alternativa devidamente fundamentada⁵. Na sua maioria as entidades concordaram com a proposta apresentada.

Nesta classificação destacam-se três tipologias:

- primeiro, **valorização de subprodutos e resíduos**;
- segundo, **capacitação para a economia circular**;
- terceiro, **sensibilização e envolvimento social**.

Em conjunto, as ações classificadas nestas três tipologias representam **mais de 50% das ações subscritas no Pacto**. No lado oposto, a tipologia menos frequente é a das **simbioses industriais**.

⁵ No caso das entidades que não enviaram resposta, considerou-se a tipologia de ação proposta pela CCDRC.



Numa segunda fase, definimos, ainda, uma outra classificação das ações. Tomando como referência o portal [eco.nomia](#), criado no âmbito do PAEC, classificaram-se as ações de acordo com as oito estratégias de circularidade propostas neste portal, a saber:

- Design e Eco-concepção;
- Produção “limpa”/ eco-eficiência;
- Novos modelos de negócio e desmaterialização;
- Extensão do ciclo de vida: reutilização, remanufatura, recondicionamento;
- Simbioses industriais (urbanas, locais, regionais);
- Valorização de subprodutos e resíduos;
- Sensibilização e envolvimento social.

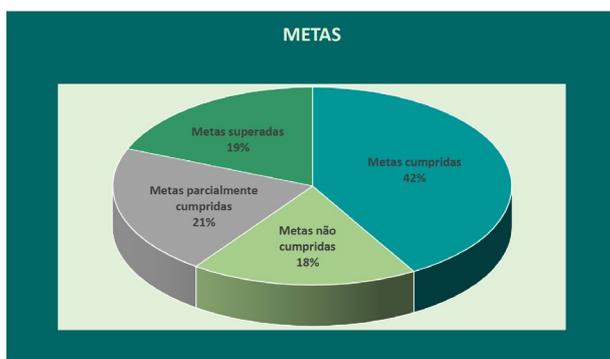
Uma vez mais, solicitámos às entidades subscritoras a respetiva validação ou, em caso de não concordância, a apresentação de uma alternativa devidamente fundamentada. Na sua maioria, as entidades concordaram com a proposta apresentada⁶. Sempre que foram apresentadas outras sugestões, as mesmas foram tidas em consideração e, quando bem fundamentadas, incluídas na presente avaliação.



A estratégia de circularidade mais utilizada, no âmbito das ações propostas, diz respeito à **"Sensibilização e envolvimento social"**, seguida da **"Valorização de subprodutos e resíduos"** o que, de certa forma, acompanha a tendência da classificação anterior, se associarmos a sensibilização e envolvimento social à capacitação para a economia circular.

METAS ALCANÇADAS

Considerando as entidades que, em dezembro de 2022, enviaram os dados para o presente balanço final e aquelas que, não o tendo feito, haviam respondido ao procedimento de monitorização ocorrido em junho de 2021 (questionário), altura em que foi solicitado um primeiro balanço sobre as metas até aí atingidas, verifica-se que a maioria das ações subscritas viu, ao longo do período de vigência do Pacto, **as metas totalmente cumpridas ou até mesmo superadas (61%)**.



⁶ No caso das entidades que não se pronunciaram, considerou-se a estratégia de circularidade proposta pela CCDRC.

De referir que a análise das metas foi feita com base **em todos os dados disponíveis**: os que foram reportados em junho de 2021 e os que foram reportados em dezembro de 2022. Assim, das 237 subscritas nos Pactos, dispomos de informação relativamente a **207 ações**, de um total de **78 entidades** (71 que responderam em dezembro de 2022 e 7 que, não tendo respondido, já haviam remetido informação no momento da monitorização intermédia), sendo este o universo da nossa análise⁷.

De acordo com as entidades auscultadas, os constrangimentos impostos pela Covid 19 são a principal razão para a não conclusão das ações dentro do prazo previsto. De salientar, ainda a existência de algumas situações em que a ação passou a ser prática corrente da organização (ultrapassando, portanto, o prazo previsto), o que se reconhece como bastante positivo do ponto de vista da adoção efetiva de práticas de economia circular e do impacto da adesão a esta iniciativa e, conseqüentemente, da promoção para a transição para uma economia mais circular na região Centro.

ALGUNS EXEMPLOS

Se tentarmos relacionar as ações do Pacto com os eixos prioritários da Agenda Regional, conseguimos identificar bons exemplos que importa mencionar. Apresenta-se, de seguida, alguns deles de entre outros possíveis, e igualmente relevantes, que existem no Pacto⁸.

Eixo 1: Investigação Científica e Tecnológica de Suporte

O Pacto Institucional integra entidades que têm uma forte componente de produção de conhecimento, embora não exclusivamente de caráter científico ou tecnológico. A maioria das ações propostas por estas entidades são *mapeamentos* ou *compilação de boas práticas de economia circular* que constituem um importante contributo para o conhecimento e para o desenvolvimento da economia circular na região.

⁷ Uma entidade informou da não continuidade do projeto, tendo as suas ações sido consideradas “não cumpridas”.

⁸ A escolha destes exemplos não obedeceu a nenhum critério previamente definido; trata-se de uma amostra ilustrativa de ações com enquadramento nos eixos da Agenda Regional.

A produção de conhecimento de natureza mais **científica ou tecnológica** resultam, sobretudo, de projetos de investigação e de iniciativas geradoras de soluções tecnológicas. Alguns desses exemplos são:

- a investigação relativa à reutilização de resíduos de várias proveniências para o desenvolvimento de uma nova geração de cimentos e produtos de construção, como é o caso de duas teses de mestrado⁹, realizadas na **Universidade da Beira Interior**, em que foram desenvolvidas argamassas que poderão ser utilizadas em produtos pré-fabricados;
- as iniciativas geradoras de soluções tecnológicas demonstradoras de circularidade, desenvolvidas pelo **Cluster Habitat Sustentável**, no âmbito da sua participação nos seguintes projetos - *Paperchain* (H2020); *UAveiroGreenBuilding* (EEA grants Fundo ambiental) e *CircularBuild* (EEA grants Fundo ambiental).

Eixo 2: Compras Circulares

A análise permite identificar entidades que incluem nos seus procedimentos de contratação e de aquisição critérios de circularidade. Muitos destes procedimentos estão associados aos circuitos curtos, combate ao desperdício, consumo responsável e uso eficiente de recursos. De entre os vários exemplos de “Compras Circulares” que constam do Pacto, encontram-se algumas das entidades que integram o Projeto *Centro Green Deal*, promovido pela CCDRC, de que são ilustrativas as seguintes ações:

- procedimentos de contratação pública com a inclusão de critérios de circularidade na área das refeições escolares, levadas a cabo por **municípios e comunidades intermunicipais**;
- procedimentos, com critérios circulares, realizados pelo **Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra**, para aquisição de material de consumo clínico e de serviços de acondicionamento de mobiliário hospitalar deteriorado ou obsoleto.

9 <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/11788> e <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/11789>

Eixo 3: Educação, Sensibilização e Capacitação

A maioria das ações situam-se no âmbito deste eixo. Trata-se de um eixo central, na medida em que a transição para uma economia circular constitui uma mudança de paradigma que implica transformação de comportamentos, sensibilização e envolvimento social.

Alguns exemplos de ações associadas a este eixo são:

- os eventos realizados pelo **Instituto Politécnico de Tomar** que disponibilizou os *campi* de Tomar e de Abrantes como laboratórios vivos (22 laboratórios de diversas áreas) para animação e experimentação de processos de sensibilização relacionados com a economia circular. De salientar, ainda, as cinco unidades curriculares criadas no âmbito da Pós-graduação em *Biorrecursos e Sustentabilidade* e o evento *hackathon - CityHack 2021* para envolvimento de estudantes e dinamização da sua criatividade;
- os workshops e ações de formação e de sensibilização direcionados para públicos diversificados, realizadas pelo **CENTIMFE - Centro Tecnológico Indústria de Moldes e Ferramentas Especiais**, os quais abrangeram 56 empresas/entidades; 70 técnicos da indústria e, ainda, outros públicos (estudantes, comunidade).

Eixo 4: Estratégias empresariais e simbioses industriais

Alguns exemplos de ações associadas a este eixo são:

- o projeto *Matchmaking Circular Materials, Products and Waste*, aprovado no âmbito da iniciativa da Comissão Europeia, *Circular Cities & Regions Initiative*, da **CIM Viseu Dão-Lafões**, que tem como objetivo apoiar as empresas, de todos os sectores, a encontrar valor na troca e reutilização de matérias-primas, produtos e resíduos produzidos.
- os projetos de Economia Circular, desenvolvidos pelo **CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro** em parceria com empresas e entidades do Sistema de Inovação da região, tais como, o *LIFE4STONE* (valorização de resíduos e subprodutos da transformação da pedra natural para produtos de construção) e o *CoolAsphalt* - (reciclagem total de misturas betuminosas com óleo alimentar usado como rejuvenescedor).

Eixo 5: Economia circular ao serviço da inovação e coesão territorial

Neste domínio, as ações relacionadas com a valorização dos recursos endógenos, a mobilidade sustentável e a coesão territorial assumem relevância. Alguns exemplos são:

- o projeto de mobilidade *Severin*, um serviço de transporte, desenvolvido pela **CM de Sever do Vouga**, para aproximar as freguesias do centro da Vila. Este projeto foi replicado e, à data do questionário de monitorização, em junho 2021, abrangia já um total de 13 concelhos.
- projetos de valorização de recursos endógenos e de culturas locais através da constituição de um plano de ação, desenvolvido pela **CIM Viseu Dão Lafões**, para a promoção das relações urbano-rurais.

CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO NA TSF

Durante o período de vigência do Pacto foi feita uma campanha de comunicação na TSF que abrangeu um total de 26 programas de rádio dedicados às ações de economia circular subscritas no Pacto.



Em cada um destes programas, é divulgada informação sobre a economia circular na região Centro, ilustrada com exemplos concretos de ações desenvolvidas pelas entidades subscritoras do Pacto.

De seguida, com base na informação publicada na [página web da TSF](#), elencam-se os programas, com respetivos links, que ao longo de dois meses “passaram na rádio”, bem como as entidades que foram mencionadas em cada um deles:

Figueira da Foz promove limpeza de terrenos através da economia circular. Projeto “tem tudo para dar certo” (tsf.pt) - *A autarquia tem três pontos de recolha de material combustível e resíduos lenhosos no concelho.*

- Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Câmara Municipal de Penela
- Câmara Municipal da Mealhada

Guarda: Instituto Politécnico quer promover uso de energia solar para cozinhar (tsf.pt) - *Os fornos solares podem atingir temperaturas até 140 graus. A instituição vai fazer demonstrações junto da população para alertar para o uso eficiente dos recursos disponíveis.*

- Instituto Politécnico da Guarda
- Câmara Municipal de Miranda do Corvo
- Administração Regional de Saúde do Centro

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo quer capacitar líderes locais (tsf.pt) - *CIM da Região de Coimbra e AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste também vão apostar na capacitação interna e da comunidade para estimular boas práticas de circularidade.*

- Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
- Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra
- AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste

União das Freguesias de Coimbra promove reutilização de eletrodomésticos através da economia circular (tsf.pt) - *Os resíduos destes equipamentos são um dos problemas ambientais que podem ser combatidos com a extensão do seu ciclo de vida.*

- União das Freguesias de Coimbra
- Câmara Municipal de Arganil
- Câmara Municipal de Soure

Município de Albergaria-a-Velha quer educar para consumo responsável com “Desperdício Zero” (tsf.pt) - *Autarquia tem várias iniciativas no mercado municipal para incentivar a cultura sustentável através da implementação de valores ambientais.*

- Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha
- Câmara Municipal de Fornos de Algodres
- Casa da Esquina - Associação Cultural

CCDR Centro promove compromissos para valorização da economia circular na região (tsf.pt) - *Pacto assinado por 84 entidades vai dinamizar 231 ações na região Centro até junho de 2021.*

- Em entrevista, a presidente da CCDRC explica a importância da iniciativa e destaca que o Pacto é mais do que uma chamada de atenção para a importância da economia circular.

Universidade da Beira Interior quer tornar as compras públicas mais “amigas do ambiente” (tsf.pt) - *A instituição está a aplicar critérios de sustentabilidade nos concursos para aquisição de bens e serviços.*

- Universidade da Beira Interior
- Câmara Municipal da Mealhada
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Aproveitar alimentos, gerar energia com resíduos ou capacitar líderes. As temáticas da economia circular (tsf.pt) - *Instituições da região Centro estão a dinamizar ações que valorizam boas práticas circulares.*

- Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha
- Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
- União de Freguesias de Coimbra
- Instituto Politécnico da Guarda

Smart Waste Portugal vai identificar boas práticas circulares nas empresas da região centro (tsf.pt) - *A associação está a trabalhar com 84 entidades para que possam ser mais sustentáveis. A construção é um dos setores onde se utilizam mais recursos naturais do país.*

- Associação Smart Waste Portugal
- AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego

Torres Vedras tem programa municipal para reduzir consumo de plástico (tsf.pt) - *Câmara está a promover o consumo de água da torneira em detrimento de água que venha engarrafada em plástico.*

- Câmara Municipal de Torres Vedras
- ACIFF - Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz
- AECOPS - Associação de Empresas de Construção, Obras Públicas e Serviços

Câmara do Sabugal recorre a tecnologias digitais para ter práticas mais circulares (tsf.pt) - *Autarquia quer instalar sensores que vão fazer uma gestão mais inteligente da água e da luz.*

- Câmara Municipal do Sabugal
- Câmara Municipal de Ílhavo
- TICE - Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica
- Universidade de Aveiro

Município de Góis vai criar campanha de promoção de produtos endógenos (tsf.pt) - *Autarquia está a fazer o mapeamento de produtores e vendedores de produtos locais. Selo “#100% Góis” vai divulgar os produtos nas redes sociais.*

- Câmara Municipal de Góis
- Câmara Municipal do Sabugal
- Casa da Esquina – Associação Cultural
- Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

No Fundão, a limpeza de florestas vai deixar de “ser só um custo para ser também uma receita” (tsf.pt) - *Câmara municipal vai criar cinco ecopontos florestais. Os resíduos vão ser entregues a uma central de biomassa que os vai reaproveitar.*

- Câmara Municipal do Fundão
- Câmara Municipal de Soure
- Câmara Municipal de Condeixa
- Câmara Municipal de Porto de Mós

Compras circulares e gestão inteligente de serviços. Economia circular contribui para a sociedade (tsf.pt) - *Instituições da região Centro estão a dinamizar ações que valorizam boas práticas circulares.*

- Universidade da Beira Interior
- Câmara Municipal de Torres Vedras
- Câmara Municipal do Sabugal
- Câmara Municipal do Fundão
- Associação Smart Waste Portugal

Politécnico de Leiria vai criar laboratório de ecodesign, sustentabilidade e inovação (tsf.pt) - *Instituição quer ajudar empresas a produzir ou a desenhar bens de forma mais ecológica.*

- Instituto Politécnico de Leiria,
- Cluster Habitat Sustentável
- Câmara Municipal de Aguiar da Beira

Entidades da região promovem eventos para valorizar a economia circular (tsf.pt) - *Autarquias de Albergaria-a-Velha e da Figueira da Foz querem apostar na sensibilização e envolvimento de empresas e da população.*

- Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha
- Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Instituto Politécnico de Leiria

Óleo alimentar e borras de café transformados em detergentes: “A inovação ao serviço da sociedade” (tsf.pt) - *EcoX quer valorizar resíduos alimentares e criar modelos de negócio mais circulares.*

- EcoXperience, Ld^a
- Instituto Pedro Nunes
- Câmara Municipal de Vila de Rei

Câmara Municipal de Torres Vedras promove aquisição de bens alimentares a produtores locais (tsf.pt) - *Programa de sustentabilidade na alimentação escolar ajuda no combate ao desperdício.*

- Câmara Municipal de Torres Vedras
- SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais
- Universidade de Coimbra
- Instituto Politécnico da Guarda

Economia circular. Dos produtos endógenos à mobilidade sustentável, passando pelo óleo alimentar (tsf.pt) - *84 entidades da região Centro estão a dinamizar ações que valorizam boas práticas circulares.*

- Instituto Politécnico de Leiria
- EcoXperience, Ld^a
- Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Câmara Municipal de Góis
- Câmara Municipal de Seia

Viseu. Associação empresarial quer criar simbioses industriais na região (tsf.pt) - *AIRV vai desenvolver plataforma para que as entidades possam trocar resíduos entre si.*

- Associação Empresarial da Região de Viseu
- BIOND (antiga CELPA - Associação da Indústria Papeleira)
- CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro

Autarquia de Porto de Mós vai construir ecocentro para resíduos verdes (tsf.pt) - *Intenção é que haja uma diminuição da quantidade de resíduos depositados em aterro.*

- Câmara Municipal de Porto de Mós
- Câmara Municipal de Anadia
- Câmara Municipal de Penacova
- Valnor

Câmara de Seia implementa sistema de uso partilhado de bicicletas elétricas (tsf.pt) - *Autarquia vai também reforçar a frota municipal com a aquisição de viaturas elétricas.*

- Câmara Municipal de Seia
- Câmara Municipal de Sever do Vouga
- Câmara Municipal de Poiares
- Universidade da Beira Interior

Inovar no setor alimentar e no reaproveitamento de resíduos para uma economia mais circular (tsf.pt) - *Pacto assinado por 84 entidades vai dinamizar 231 ações na região centro até junho de 2021.*

- Câmara Municipal de Torres Vedras
- Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, juntamente com a Food4Sustainability
- Câmara Municipal de Águeda
- Câmara Municipal de Porto de Mós
- AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu

Águeda transforma lixo em arte com o projeto Valoriz@r-te (tsf.pt) - *Câmara municipal quer aumentar a sensibilização da comunidade para a redução e reutilização de resíduos.*

- Câmara Municipal de Águeda
- Câmara Municipal de Penacova
- NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria
- EcoXperience, Ld^a

Entidades da região centro unem-se na promoção de uma agricultura mais sustentável (tsf.pt) - *Autarquia de Idanha-a-Nova e Food4Sustainability estão a desenvolver projetos piloto para mostrar a importância de alimentos produzidos de forma amiga do ambiente.*

- Autarquia de Idanha-a-Nova e Food4Sustainability
- Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e do Instituto Politécnico de Viseu (IPV).
- BIOND (antiga CELPA - Associação da Indústria Papeleira)

Pacto da CCDR do Centro “continua a ser pertinente e fará todo o sentido darmos continuidade” (tsf.pt) - Isabel Damasceno sublinha que “as políticas públicas são importantes para induzir comportamentos”.

Em entrevista, a presidente da CCDRC, Isabel Damasceno, explica a importância da iniciativa e destaca que o Pacto é mais do que uma chamada de atenção para a importância da economia circular. Questionada sobre a possibilidade de haver um novo Pacto, não hesita na resposta: “não tenho grandes dúvidas de responder que sim.”



CENTRO CIRCULAR



Pacto da CCDR do Centro "continua a ser pertinente e fará todo o sentido darmos continuidade"

Isabel Damasceno sublinha que "as políticas públicas são importantes para induzir comportamentos".



Inovar no setor alimentar e no reaproveitamento de resíduos para uma economia mais circular



Águeda transforma lixo em arte com o projeto Valoriz@r-te

Câmara municipal quer aumentar a sensibilização da comunidade para a redução e reutilização de resíduos.



Entidades da região centro unem-se na promoção de uma agricultura mais sustentável

NOTAS FINAIS

O Pacto “continua a ser pertinente e fará todo o sentido darmos continuidade”

Isabel Damasceno, Presidente da CCDRC, entrevista à TSF, 2020

A avaliação positiva da 1ª edição do Pacto e a necessidade de continuarmos a promover a valorização da Economia Circular na região Centro revela a pertinência de uma nova edição do Pacto.

O **Relatório de avaliação final do PAEC** (triénio 2018-2020)¹⁰ realizado sob coordenação da Agência Portuguesa do Ambiente e da Direção-Geral das Atividades Económicas, reconhece a importância das iniciativas que foram desenvolvidas no âmbito da economia circular no País, mas deixa claro que o desempenho de Portugal, nesta matéria, precisa de melhorar:

*“Pese embora as múltiplas iniciativas que tiveram lugar e a dinâmica efetivamente gerada de forma transversal em muitas atividades, os indicadores estatísticos evidenciam que o País se encontra, regra geral, com um desempenho **aquém do da média da UE**, mantendo-se as características de um metabolismo lento e de uma baixa produtividade dos recursos” (In Balanço das Atividades do PAEC e dos resultados alcançados entre 2018 e 2020. p.71).*

Já em 2019, o **Relatório da Comissão**¹¹, ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões, sobre a implementação do primeiro **Plano de Ação para a Economia Circular**, adotado pela Comissão Europeia em 2015, destacava não só a necessidade de se continuar a apostar na economia circular, mas também a importância do envolvimento de diferentes stakeholders de modo a alargar-se, o mais possível, as áreas de intervenção em economia circular.

A economia circular é já uma megatendência global irreversível, mas ainda há muito a fazer para expandir a ação a nível da UE e a nível mundial (...). A interação com as partes interessadas indica que é possível investigar domínios não abrangidos pelo plano de ação, a fim de completar a agenda circular” (In COM (2019) 190 Final; p12).

Considerando ainda diversidade de recursos e de entidades existentes na região, faz, pois, todo o sentido a CCDRC, no quadro da sua responsabilidade de coordenação da Agenda de Economia Circular do Centro, dar continuidade ao **Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro**.

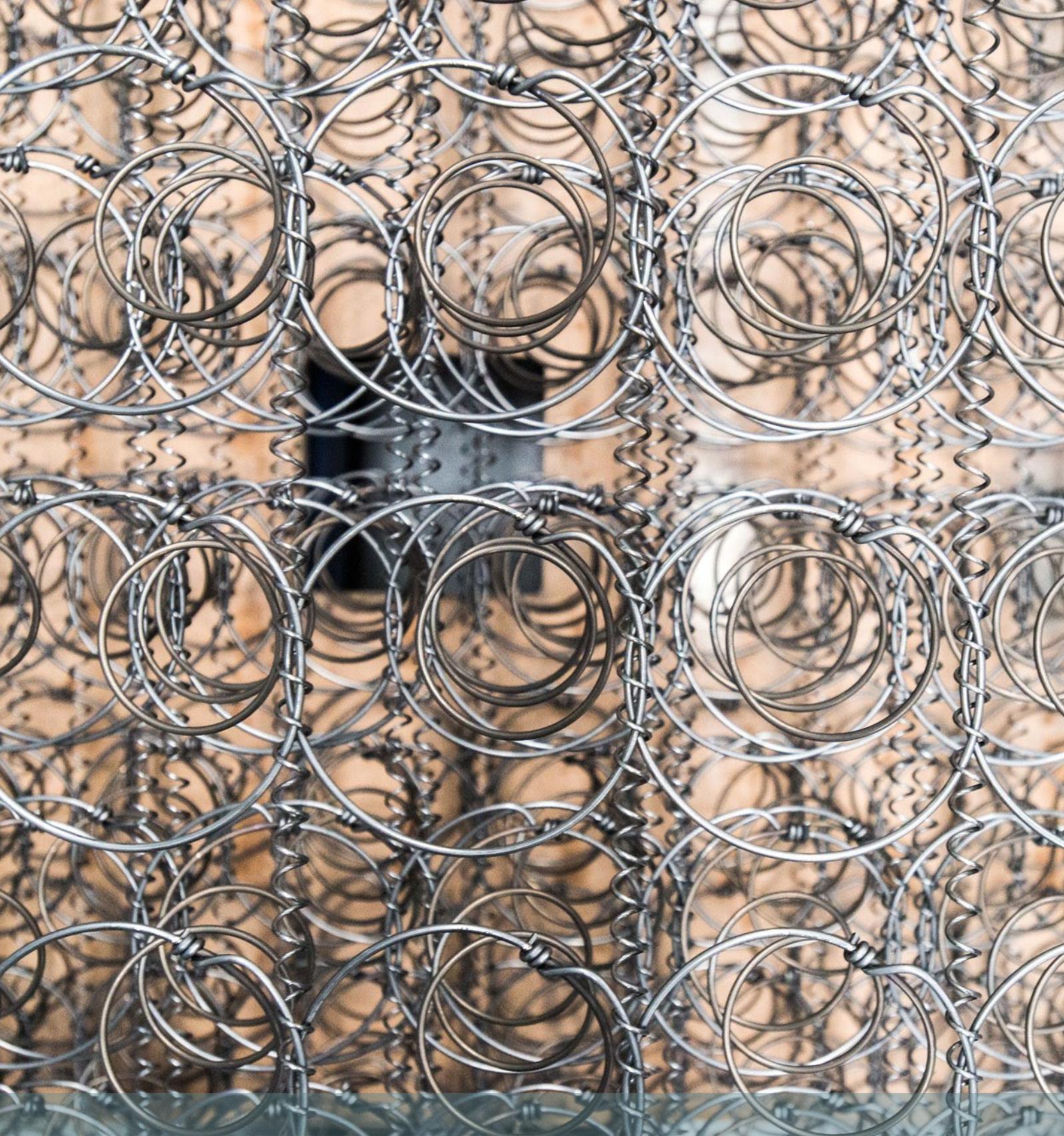
10 Balanço das Atividades do PAEC e dos Resultados Alcançados entre 2018 e 2020 - dados.gov.pt - Portal de dados abertos da Administração Pública

11 EUR-Lex - 52019DC0190 - EN - EUR-Lex (europa.eu)

ANEXO I

ENTIDADES SUBSCRITORAS DO PACTO – 1ª EDIÇÃO

- ACIFF - Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz
- AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego
- Administração do Porto de Aveiro, S.A. e Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.
- AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa
- AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços
- AENEBEIRA - Associação Empresarial do Nordeste da Beira
- AIRC - Associação de Informática da Região Centro
- AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste
- AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu
- Águas do Centro Litoral (AdCL), S.A
- ARS - Administração Regional de Saúde do Centro
- Associação Empresarial de Soure
- Associação Exploratório Infante D. Henrique - Centro de Ciência Viva
- Associação Smart Waste Portugal
- BIOND (Pacto celebrado com antiga CELPA - Associação da Indústria Papeleira)
- Câmara Municipal da Lousã
- Câmara Municipal de Águeda
- Câmara Municipal de Aguiar da Beira
- Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha
- Câmara Municipal de Alcobaça
- Câmara Municipal de Anadia
- Câmara Municipal de Arganil
- Câmara Municipal de Celorico da Beira
- Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova
- Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo
- Câmara Municipal de Fornos de Algodres
- Câmara Municipal de Góis
- Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e Food4Sustainability - Associação para a Inovação do Alimento Sustentável
- Câmara Municipal de Ílhavo
- Câmara Municipal de Leiria
- Câmara Municipal de Mealhada
- Câmara Municipal de Miranda do Corvo
- Câmara Municipal de Oleiros
- Câmara Municipal de Ovar
- Câmara Municipal de Penacova
- Câmara Municipal de Penela
- Câmara Municipal de Porto de Mós
- Câmara Municipal de Seia
- Câmara Municipal de Sever do Vouga
- Câmara Municipal de Soure
- Câmara Municipal de Tábua
- Câmara Municipal de Tomar
- Câmara Municipal de Torres Vedras
- Câmara Municipal de Vila de Rei
- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares
- Câmara Municipal de Vouzela
- Câmara Municipal do Entroncamento
- Câmara Municipal do Fundão
- Câmara Municipal do Sabugal
- Casa da Esquina - Associação Cultural
- CBE - Centro da Biomassa para a Energia
- CENTIMFE - Centro Tecnológico Indústria de Moldes e Ferramentas Especiais
- CHUC - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
- Cluster Habitat Sustentável
- Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra
- Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões
- Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
- Comunidade Intermunicipal do Oeste
- CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro
- CTGA - Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda.
- CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro
- EcoXperience, Lda
- ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.
- Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
- Instituto Pedro Nunes
- Instituto Politécnico da Guarda
- Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Instituto Politécnico de Coimbra
- Instituto Politécnico de Leiria
- Instituto Politécnico de Tomar
- Instituto Politécnico de Viseu
- Município da Figueira da Foz
- NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria
- RECHAPAL - Sociedade de Rechapagem e Recauchutagem de Alvaiázere, S.A.
- RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A
- SerQ-Centro de Inovação e Competências da Floresta
- Spring Defender Unipessoal Lda
- StartUp Leiria (Pacto celebrado com antiga Incubadora D. Dinis - IDNET)
- SUCH - Serviço Utilização Comum dos Hospitais
- TICE.PT - Associação para o Polo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica
- Turismo do Centro de Portugal
- União das Freguesias de Coimbra
- Universidade da Beira Interior
- Universidade de Aveiro
- Universidade de Coimbra
- VALNOR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A



AGENDA DE ECONOMIA
CIRCULAR DO CENTRO